

Iniciativa oferece solução para neutralizar emissões de carbono



Diante da crescente preocupação global com as mudanças climáticas e seus impactos sociais, ambientais e econômicos, o Sistema OCB deu mais um passo importante no fomento às práticas sustentáveis dentro do cooperativismo e lançou, nesta segunda-feira (09), a *Solução Neutralidade de Carbono*, que visa ajudar as cooperativas no monitoramento e neutralidade das emissões de gases de efeito estufa (GEE), com o objetivo de contribuir para um futuro mais sustentável e alinhado às metas globais de descarbonização.

A iniciativa faz parte do Programa ESGCoop, que integra as melhores práticas de sustentabilidade e governança ambiental, social e corporativa dentro das cooperativas. “O movimento possui papel essencial na construção de uma economia mais verde e sustentável e, por isso, promove práticas que não só preservam o meio ambiente, mas também aumentam a competitividade e eficiência de suas operações”, afirma o presidente da entidade, Márcio Lopes de Freitas. Nesse cenário, segundo ele, se torna cada vez mais necessário que as coops passem a adotar estratégias voltadas para a redução e neutralização das emissões de GEE.

Débora Ingrisano, Gerente de Desenvolvimento de Cooperativas, explica que a solução surgiu a partir de um projeto piloto que aproximou a unidade nacional das cooperativas. “Conseguimos inventariar as emissões de diversas coops e, assim, a iniciativa se conecta, diretamente, à agenda global de mudanças climáticas. O foco da iniciativa é apoiar ações e processos que as ajudem a contribuir de maneira significativa no combate ao aquecimento global”.

O *Inventário de Emissões de GEE* é a ferramenta-chave da solução, uma vez que permite mapear, quantificar e registrar as fontes de emissões, com identificação de oportunidades de melhoria e redução de impactos. Além disso, o relatório apresenta os tipos de gases emitidos, metas de mitigação, estratégias e ferramentas de gestão, o que permite um acompanhamento contínuo e transparente dos resultados alcançados ao longo do tempo. “A realização do inventário é um poderoso instrumento de gestão. Com ele é possível aumentar a eficiência operacional, reduzir custos e conquistar um posicionamento mais competitivo no mercado”, acrescenta o coordenador de Meio Ambiente do Sistema OCB, Alex Macedo.

Um dos grandes diferenciais da *Solução Neutralidade de Carbono*, segundo Alex, é a capacitação oferecida pelo Sistema OCB para técnicos e colaboradores das cooperativas. O treinamento abrange desde a elaboração e gestão do inventário de GEE até o monitoramento das emissões, o que se alinha ao princípio cooperativista de Educação, Formação e Informação. “Essa nova iniciativa fortalece as práticas de responsabilidade socioambiental, estabelecidas no Mapa Estratégico do Sistema OCB, que busca a adoção de soluções sustentáveis pelas coops. A criação de uma pegada de carbono dos produtos e serviços, por exemplo, também abre portas para programas globais de sustentabilidade e linhas de crédito especiais”.

Ainda de acordo com o coordenador, quando as cooperativas conhecem suas fontes de emissão e tornam esses dados públicos, elas fortalecem sua imagem perante a sociedade. “Com isso, elas podem acessar

novos recursos financeiros, atender melhor às regulamentações e reforçar sua atuação na agenda ambiental”.

Trilha da descarbonização

A nova solução faz parte da chamada *Trilha da Descarbonização*, que oferece uma série de benefícios e entregas para as cooperativas que aderirem à iniciativa. Entre os principais destaques estão:

- **Inventário de Emissões de GEE:** monitoramento e mapeamento das fontes de emissões de gases de efeito estufa;
- **Consultoria especializada:** elaboração do inventário com suporte técnico e consultivo, além de desconto especial para cooperativas, por meio do contrato guarda-chuva com a empresa Ambipar Environment;

- **Relatório de oportunidades de descarbonização:** identificação de projetos e ações para mitigar ou reduzir as emissões nas áreas de maior impacto;
- **Publicação no GHG Protocol:** apoio no preenchimento e publicação do inventário no Registro Público de Emissões do Programa Brasileiro GHG Protocol, garantindo transparência e credibilidade para a cooperativa;
- **Apresentação dos resultados:** divulgação e análise dos dados coletados para toda a cooperativa, destacando os avanços e metas futuras.

A implementação da solução também contribui, segundo Alex, para o fortalecimento da imagem das cooperativas como líderes em responsabilidade ambiental, que garante que estejam alinhadas com os requisitos regulatórios e demandas do mercado.

Fonte: Somos Cooperativismo

Sistema OCB participa do lançamento de missão do Nova Indústria Brasil



O Palácio do Planalto, em Brasília, sediou, nesta terça-feira (3), o evento de lançamento da Missão 1 do programa Nova Indústria Brasil (NIB): Agroindústria Sustentável e Segurança Alimentar, Nutricional e Energética, que tem o objetivo de transformar as cadeias agroindustriais brasileiras em modelos sustentáveis e digitais. Líderes governamentais, empresariais e institucionais estiveram presentes. João José Prieto,

coordenador do Ramo Agropecuário do Sistema OCB, representou a entidade.

Geraldo Alckmin em discurso durante evento do Nova Indústria Brasil. Geraldo Alckmin, vice-presidente, e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), ressaltou a relevância do setor agroindustrial para a economia e a segurança alimentar global. “A Nova Indústria Brasil alia a modernização do campo com o fortalecimento das cadeias produtivas, gera empregos e promove a sustentabilidade”, afirmou.

Dos R\$ 546,6 bilhões previstos, R\$ 250,2 bilhões estão indicados em linhas de crédito públicas. Outros R\$ 296,3 bilhões serão aportados em investimentos pelo setor privado, incluindo as cooperativas, com foco na modernização e expansão da capacidade produtiva das agroindústrias. O governo também definiu metas para o setor: aumentar o crescimento do PIB da agroindústria para 6% ao ano até 2033 e elevar os índices de mecanização e tecnificação da agricultura familiar.

Lar Cooperativa

Durante a cerimônia, foi firmado um contrato de financiamento entre a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e a Lar Cooperativa Agroindustrial, um dos destaques do evento. O projeto receberá R\$ 250 milhões para implementar tecnologias da Indústria 4.0 e otimizar

a produção de alimentos e suprimentos para aves. Essa iniciativa visa aumentar a produtividade, reduzir custos e fortalecer a segurança alimentar, impulsionando as ações da cooperativa em inovação e sustentabilidade.

“O exemplo da Lar Cooperativa mostra como a tecnologia pode transformar a agroindústria e garantir maior eficiência e qualidade ao processo produtivo”, afirmou João Prieto. Ele destacou a importância do NIB para cooperados e cooperativas. “A agregação de valor à produção dos cooperados, a partir do investimento em novas agroindústrias e a modernização de plantas já em funcionamento, tem sido uma estratégia cada vez mais adotada pelo Ramo Agro para atender um mercado

consumidor em expansão e, ao mesmo tempo retornar renda aos produtores rurais associados. Até 2029, a previsão é que as cooperativas invistam R\$ 40,2 bilhões no segmento agroindustrial”, declarou.

Prieto acredita que a aprovação de políticas públicas adequadas é essencial para que as cooperativas possam explorar seus potenciais no cenário agroindustrial. “Esperamos que o NIB, com sua abordagem integrada, possa ser um instrumento que auxilie um ambiente favorável para o desenvolvimento de projetos que impulsionem a inovação e a sustentabilidade”, disse.

Fonte: Somos Cooperativismo

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O Presidente da CERAL - Cooperativa de Eletrificação Rural de Araruama Ltda, inscrita no CNPJ sob o nº 28.610.236/0001-69, no uso das atribuições que lhe confere o Art.40, §1º, alínea 'e' do Estatuto Social em vigor, convoca os senhores cooperados que nesta data somam-se 6.480, em pleno gozo de seus direitos sociais, para reunirem-se em Assembléia Geral Ordinária a ser realizada no **dia 04 de janeiro de 2025**, em sua sede social à Rua Bemoreira, nº150, Recanto do Trevo, Araruama – RJ, que realizar-se-á em 1ª convocação às 07:00hs com a presença de 2/3 (dois terços) dos cooperados; em 2ª convocação às 8:00hs com a presença da metade mais 1 (um) dos cooperados; persistindo a falta de “*Quorum Legal*” a Assembleia realizar-se-á no mesmo dia e local, em terceira e última convocação às 9:00hs, com a presença de no mínimo 10 (dez) associados afim de, deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- 1 - Prestação de Contas dos órgãos da Administração, relativo ao exercício de 2024, acompanhada do parecer do Conselho Fiscal, compreendendo: a) Relatório da Gestão; b) Balanço Geral; c) Demonstrativos das sobras apuradas ou das perdas, com parecer do Conselho Fiscal; d) Plano de Atividades da CERAL para o exercício seguinte.
- 2 - Destinação das sobras apuradas ou rateio das perdas, deduzindo-se, no primeiro caso, as parcelas para o fundo obrigatório;
- 3 - Eleição e Posse dos componentes do Conselho de administração e do Conselho Fiscal para o próximo exercício;
- 4 – Assuntos Gerais.

Observações:

- a) Para exercer seu direito de voto, o associado deverá apresentar-se munido de documento com fotografia que o identifique e estar em dia com as obrigações junto à Cooperativa (faturas de energia pagas até a referência 11/2024 com vencimento em dezembro de 2024).
- b) Respeitado o item anterior, os débitos em atraso quitados em agentes arrecadadores no dia 03 de janeiro de 2025, deverão ser comprovados com a apresentação da fatura de fornecimento de energia elétrica quitada à secretaria da assembleia/eleição.

Araruama – RJ, 12 de dezembro de 2024.

SERGIO VARGAS
BARRETO:31330452704

Assinado de forma digital por
SERGIO VARGAS
BARRETO:31330452704
Dados: 2024.12.11 15:50:53 -03'00'

Sergio Vargas Barreto

Presidente